

## **PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA E MULHERES MIL: VISÃO DE UMA PIBIDIANA**

**Vanessa Aires Corado<sup>1</sup>, Elias Vidal Bezerra Junior<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista do PIBID – IFTO. e-mail: [vanessaa.corado@gmail.com](mailto:vanessaa.corado@gmail.com)

<sup>2</sup>Orientador e coordenado do PIBID - IFTO. e-mail: [eliasvidal@ifto.edu.br](mailto:eliasvidal@ifto.edu.br)

**Resumo:** Este artigo trata de uma parceria entre os programas PIBID e Mulheres Mil no subprojeto Computação que ocorreu no IFTO – Campus Porto Nacional. No qual tem como objetivo contar os resultados da parceria, em que os alunos do PIBID – programa de bolsas para os alunos de licenciaturas iniciarem suas docências – e o Mulheres Mil – programa que busca incluir mulheres no mercado de trabalho – aceitaram o desafio de se auto ajudarem.

**Palavras-chave:** PIBID, Mulheres Mil, IFTO.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa Mulheres Mil nasceu de uma ideia de parceria entre os *colleges* Canadenses e professores de Institutos brasileiros. A ideia era fazer cursos que incentivasse a inclusão de mulheres que estavam fora do mercado de trabalho.

Depois do primeiro projeto, foi analisado e concluído que o programa teve bons resultados, por isso, foi estabelecida uma parceria mais ampla entre o Brasil e o Canadá. O projeto foi estendido por mais 11 estados, sendo que o primeiro estado do projeto foi no Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica atual Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

O PIBID é um programa de iniciação à docência promovida pela CAPES, como público-alvo alunos de licenciaturas. Estes, através de um processo seletivo são escolhidos e iniciam suas tarefas de estudarem e ministrarem minicursos e oficinas.

No ano de 2013, desde o início de setembro até o início de dezembro, o programa mulheres mil no IFTO, campus Porto Nacional, estava com déficit de professores, devido os professores do Instituto estarem com sobrecarga de horas, por isso, foi iniciada uma parceria entre a turma do PIBID 2012, subprojeto Computação e o programa Mulheres Mil, no qual essa turma em grupo ministraria aulas para o Mulheres Mil.

A presente pesquisa conta a visão da autora/pibidiana sobre essa parceria, e, que serão mencionados por meio da pesquisa os benefícios para os pibidianos, para o programa Mulheres Mil e para as próprias alunas do programa.

## **2. MULHERES MIL**

O Programa Mulheres Mil nasceu de uma parceria entre o Brasil e o Canadá em 2005 (ROSA, 2011, p. 7). Houve a ideia da elaboração de um curso voltado para mulheres que não estavam no mercado de trabalho e para que nesse curso pudesse ser trabalhada a inclusão destas. O primeiro momento do curso era o resultado do trabalho de professores brasileiros e *colleges* canadenses.

Vendo que o projeto tinha futuro, foi realizada uma parceria mais ampla com o Canadá e iniciado o projeto Mulheres Mil. Projeto este que foi estendido por mais 11 estados brasileiros. O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mil mulheres que não têm acesso ao mercado de trabalho, oferecendo vários cursos como: artesanato, camareira, dentre outros. Os professores e toda a equipe deste projeto até 2013 fazia o trabalho de forma voluntária, somente as alunas ganhavam uma bolsa de 200 reais, porém, em 2014 o Programa Mulheres Mil se juntou ao Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

## **3. PIBID**

O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – é um programa voltado para a iniciação de acadêmicos de cursos de licenciaturas à docência, no qual o projeto volta-se para o acompanhamento dos acadêmicos por supervisores de escolas públicas selecionadas. Nessas escolas são realizadas todas as atividades do PIBID, sejam estudos, oficinas ou minicursos.

Nesta bolsa, cada aluno que passar pelo processo seletivo irá receber um auxílio financeiro. O PIBID é financiado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – e há todo um processo de seleção desde a instituição até os alunos.

O Programa de Iniciação a Docência é um programa que ajuda os acadêmicos a terem experiência na sala de aula, enquanto estudantes de modo a possuir mais chances de tornarem-se bons profissionais quando concluírem seus cursos.

O enorme déficit de professores da Educação Básica pública, no Brasil, acrescido da desvalorização da profissão de professor, torna o Pibid uma das mais importantes iniciativas no campo das políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade da escola e da formação de profissionais qualificados para nela atuarem.

(MARTINS, 2011, p.8)

#### **4. PARCERIA MULHERES MIL E PIBID**

A Parceria PIBID subprojeto Computação e Mulheres mil iniciou-se em setembro de 2013 e foi até o começo de dezembro do mesmo ano. Os alunos ministraram 5 (cinco) matérias no turno vespertino, sendo: Informática Básica, Windows, Textos e Planilhas, Digitação e Internet. O Programa Mulheres Mil iniciou a parceria, pois todos os professores de informática do campus Porto Nacional estavam com excesso de cargas horárias e não puderam ministrar as aulas do programa, foi então necessário que o PIBID entrasse em ação para atender todas as disciplinas de informática e, além disso conquistam não somente as alunas como também as coordenadoras do projeto.

“A gestora do Programa Mulheres Mil - Mara Cleide “ avalia de forma positiva a parceria com o PIBID, uma vez que, os bolsistas pibidianos teve responsabilidade no que se propôs a fazer, eram pontuais e assíduos, teve paciência para ministrar aula, além da didática e domínio de conteúdo que também era presente no grupo”.(Reportagem do site do IFTO, 2013)

Outro depoimento é o do Coordenador do PIBID, Elias Vidal que diz: a parceria foi “importante para o Projeto Institucional de Iniciação a docência o PIBID, pois além dos acadêmicos bolsistas praticarem a docência com planejamento e aulas teóricas e práticas de informática em um curso regular do IFTO, os pibidianos puderam participar de um importante projeto de inclusão social a nível nacional, que é o Mulheres Mil”.

(Reportagem do site do IFTO, 2013)

Toda esta parceria contribuiu de várias formas tanto para o PIBID, quanto para o Mulheres Mil. Houve uma experiência significativa para os pibidianos e também, a resolução da falta de professores do Mulheres Mil, na época.

#### **5. MATERIAL E MÉTODOS**

Para este artigo foi utilizado uma metodologia de observação na qual foram analisadas as notícias sobre a parceria Mulheres Mil e PIBID, e as anotações da autora, que era uma das pibidianas da parceria.

Foi-se utilizado o modo hipotético-dedutivo para a iniciação da questão-problema da pesquisa: Houve sucesso na parceria PIBID e Mulheres Mil?(Será tratada essa questão-problema na conclusão)

A pesquisa é abordagem qualitativa conforme aborda Moura Castro(2006)

Na pesquisa qualitativa, por sua natureza, o processo é bem mais indutivo. Há uma exploração do tema de forma muito livre e aberta. O pesquisador está muito menos escravizado por seu instrumento. Há menos decisões irreversíveis, pois se trata de uma exploração permanente, em que as dúvidas, as respostas, as pistas e os novos territórios de indagação permanecem abertos até o final. O método não se fecha sobre o pesquisador. Não o bastante, tal liberdade não pode se confundir com indisciplina metodológica. A maior liberdade da pesquisa qualitativa requer uma disciplina pessoal do pesquisador, MOURA CASTRO(2006 p. 107-108)

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa Mulheres Mil além de crescer com os PIBIDIANOS também pôde proporcionar uma melhor experiência aos bolsistas, de forma que:

- Aprenderam como ministrar uma aula melhor;
- Aprenderam como é o dia-a-dia de um professor;
- Puderam treinar a sua capacidade de ministrar disciplinas em um curso;
- Puderam se beneficiar com as horas extracurriculares que receberam.

O Programa Mulheres Mil por sua vez:

- Conseguiram professores para o seu funcionamento;
- Conseguiram profissionais responsáveis que não faltavam;
- Conseguiram uma melhor qualidade de ensino.

Os bolsistas ministraram 5 disciplinas, dentro o curso inteiro, as Mulheres Mil do horário vespertino (turma ministrada pelos bolsistas) escolheram os PIBIDIANOS como os melhores professores do curso.

No final também as gestoras do projeto disponibilizaram aos PIBIDIANOS uma viagem a capital do Estado (Palmas) para um investimento sobre a cultura, a arte e o lazer.

## 7. CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo responder a seguinte questão do método hipotético-dedutivo: Houve sucesso na parceria PIBID e Mulheres Mil?

Ao final da pesquisa, pode-se comprovar que a parceria Mulheres Mil e PIBID teve sucesso e que houve resultados mais que satisfatórios.

Os PIBIDIANOS conseguiram reconhecimento como professores no IFTO e o Mulheres Mil pôde contar com bons e responsáveis professores aos quais dominavam o conteúdo e mantinham uma

boa relação profissional com todos (tanto com coordenadores dos dois projetos, quanto com as alunas).

Graças ao esforço dos pibidianos e a proposta do programa Mulheres Mil, pôde-se obter novas experiências e reconhecimento de ambo os lados.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, CLAUDIO DE MOURA: **A prática da pesquisa**: 2. Ed – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006 pg.107-108

MARTINS, André Ferrer P. **Formação de Professores: interação Universidade – Escola no PIBID/UFRN Vol 1 Refletindo sobre os projetos**. Natal, 2011, p.8.

**Parceria do Mulheres Mil e Pibidianos em 2013**. Reportagem do site do IFTO, 2013. Acesso em: 29/03/2014 às 14:53. Disponível em: [www.porto.ifto.edu.br](http://www.porto.ifto.edu.br)

ROSA, Stela(org). **Mulheres mil : do sonho à realidade = Thousand women : making dreams come true = Mile femmes : du revê à la réalité**. Organização: **Stela Rosa**. – Brasília : Ministério da Educação ; 2011.

ROSA, Stela(org). **Mulheres mil : do sonho à realidade = Thousand women : making dreams come true = Mile femmes : du revê à la réalité**. Organização: **Stela Rosa**. – Brasília : Ministério da Educação ; 2011, p.7.